

## O PROCESSO RELIGIOSO E O PROCESSO CIVIL DA PAIXÃO DE JESUS-CHRISTO

O Sinhedrio, diz Lemann, não era, na ocasião que condemnou a Jesus, mais do que uma assembléa de homens, na grande maioria indignos de suas honrosas funcções. Homens sem piedade e misericórdia, sem rectidão e sem valor moral. Os escriptores judeus attestam unanimemente a verdade deste facto histórico”.

Hanan e Kaiaphas occupavam o logar de honra pontifical apenas pelo favor dos magistrados romanos que elles conquistaram com intrigas políticas.

Josepho acoima de “orgulhosos, violentos e caprichosos” aos seus assessores, sacerdotes, scribas e anciãos.

Pílatos e Herodes Antípas mereciam o desprezo; o primeiro pela sua hypocrita política unida a um scepticismo cynico, e o segundo pela sua devassidão.

Que processo jurídico podia-se esperar de semelhantes monstros moraes?

Ha quem conta para mais de vinte e sete irregularidades no processo que houve contra Jesus.

Lemann na sua obra “Valeur de

l’Assemblée” cita muitos textos para apoiar a sua affirmação.

A lei judaica prohibia que se instruisse um processo “de noite”, e que se julgasse “na vespera da grande festa” da Paschoa.

Ora... o Sinhedrio com uma precipitação sem exemplo, revisou todas as partes do processo em vinte e quatro horas, de noite e na vespera do dia da Paschoa.

A sentença de noite dada fóra da Sala “Gazith” era nulla e sem nenhum effeito juridico.

Jesus, entre tanto, foi declarado réu de morte na propria casa de Kaiaphas.

As deposições das testemunhas não obedeceram aos princípios mais elementares da justiça

O Sinhedrio pronunciou-se sem provas, pois são contradictorias, calumniosas e mentirosas, como era patente aos olhos de todos.

Jesus fallava ás multidões, ás escancaras, e facil, muito facil era desmentir aquellas accusações insensatas



e gratuitas. Os sacerdotes hypocritas e impostores só procuravam apaixonadamente motivos apparentes para justificar o seu criminoso acto.

A unica accusação certa era que "o galileu" se proclamava "filho de Deus".

Esta confissão de Jesus, demonstrada á luz dos principios da mais rigorosa logica, pelas prophcias da escriptura e pelos milagres que operara publicamente, foi considerada aliás como a prova juridica da sua condemnação.

As outras accusações foram todas como de nenhum valor.

Mas foi improcedente a sentença do Sinhedrio porque a lei hebraica prohibia que se pronunciasse sentença capital no dia mesmo do comparecimento do accusado.

Jesus foi condemnado sem ouvir a sua defeza, coisa aliás que é de direito natural.

Essa precipitação no processo religioso que os sacerdotes tiveram foi ainda mais grave pela injustiça de Pilatos.

Os expedientes com que Pilatos quiz salvar o foram injustos. Reconheceu a sua justiça. Porque o mandou açoitarem?

Pilatos lavou as mãos e sabia que Jesus não tinha nem o crime de lesa-majestade contra o Cesar e nem o crime de revolta contra a ordem constituida. Porque então o condemnou? Porque o comparou com Barabbas?

A voz da justiça foi abafada pela grita infrene e descompassada da paixão da população.

Pilatos desvairado e sem a calma precisa num magistrado, desprezou os primeiros elementos do processo romano.

Devia indicar os accusadores e não permittir aquella confusão da multidão anonyma.

Devia dar ao accusado advogado para a sua defeza e até devia pre-

venir um defensor. — Não houve processo.

Podíamos então affirmar com Ciceró a outro respeito: foi um crime sem accusador, uma sentença sem concílio, uma condemnação sem advogado, "crimen sine accusatore, sententia sine concilio, damnatio sine defensione.

Campinas, 3—4—1909.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



SÃO PAULO.— Peço reformar minha assignatura para o que vos remetto 5\$000, em acção de graças ao Coração de Maria a quem devo agradecer diversos favores que me tem alcançado. — Uma devota.

— Estando meu filho desempregado e não podendo achar alivio a minha dôr, volvi meus olhos ao Coração de Maria a quem encomendei a solução favoravel do negocio. Fui logo attendida. Peço pois celebreis uma missa com o primeiro ordenado recebido por meu filho, conforme prometti a Nossa Senhora. — Maria Costa R.

— Conforme promessa, venho publicar e agradecer o favor que o Immaculado Coração de Maria fez a meu querido Pae que foi confortado com os santos sacramentos em sua fatal molestia. Envio essa esportula para o Santuario—Laura Ferrão.

ESTAÇÃO DE OLIVEIRAS.— Achando-me necessitada de alguns favores, lembrei-me de recorrer ao bondosissimo Coração de Maria. Tendo sido attendida, envio a quantia conveniente para ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio, e o resto fique para o culto do Santuario. — Anna Soares de Oliveira.

PINDAMONHANGABA.— Quando aqui grassou a epidemia da variola, foi acommettida nossa mãe de 60 annos de idade. Foi então que pedi a Deus e fiz voto de publicar a graça na *Ave Maria*, caso Nossa Senhora livrasse minha mãe da morte. Fui attendido, pois minha mãe sarou dentro de 30 dias, e eu e minha familia não fomos acommettidos.

— Em outra occassão, estando meu filhinho com um tumor na garganta e em perigo de morte, fiz o voto de publicar o favor e logo ficou bom.— Benjamim Bittencourth.

JAHU'— A exma. sra. d. Maria R. O. de Araujo vem publicar que obteve do compassivo Coração de Maria a graça de vêr seu neto livre da coqueluche. Conforme promessa, envia 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças e publicar o favor na conceituada *Ave Maria*.

RIO CLARO.— Remetto a V. R. essa esportula afim de que no dia que puder, celebre no Santuario uma missa, agradecendo a Nossa Senhora a graça que concedeu a meu filho livrando-o de uma morte certa.— Benedicto da Costa A.

CAMAMU' (Est. da Bahia).— Em cumprimento de uma promessa feita ao Coração de Maria remetto-vos



a quantia de 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* — Maria Augusta de Moraes.

SÃO CARLOS'— Remetto a essa digna Redacção 5\$000 afim de ser rezada ahi nesse Santuario do Coração de Maria uma missa em cumprimento de uma promessa, na qual fui atendida. — Correspondente.

GUIRYCEMA.— Peço publiqueis, sr. Redactor, em vossa conceituada revista, que alcancei uma importante graça do Virginal Coração quando realizou-se o casamento de minha filha. Conforme prometti, publico esse favor e mando dizer uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

— Em outra occasião, vindo me com uma grande hemorragia, recorri ao misericordioso Coração de Maria promettendo publicar a graça, caso a alcançasse, na revista *Ave Maria*, e dar uma vela para o altar no seu Santuario. Logo fiquei boa.

— Mais tarde fui accommettida de uma colica, temendo seriamente pela minha saude. Recorri então ao dulcissimo Coração de Maria e logo experimentei em mim a protecção de tão compassiva Mãe. — L. A. M.

— O illmo. sr. Joaquim Ventura da Silva achando-se paralytico de uma perna e braço, cheio de fé recorreu aos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Já pode cumprir sua promessa enviando a esportula para ser rezada uma missa em acção de graças. Publique este insigne favor, conforme promessa.

— Publico mais outros favores obtidos, sendo um delles a solução de um negocio difficil, em consequencias do qual já começava a soffrer gravissimos prejuizos. Depois de invocada a protecção do Coração de Maria, tem este saído muito bem. A mesma.

PENEDO (Est. de Alagoas). — Remetto a V. R. 10\$000, sendo 5\$000 para o Santuario do Coração de Maria e 5\$000 para ser celebrada logo uma missa ao Coração de Maria no seu altar. São duas promessas de d. Maria Lina Firma, fallecida ha pouco, e com uma morte edificantissima. — Conego Teotonio Ribeiro e Silva.

PIRAMBOIA.— O illmo. sr. Feliciano José Pinto dá graças ao Immaculado Coração de Maria a quem deve a extincção de um bichinho que causava graves prejuizos num algodoal. Conforme promettera, envia 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças.

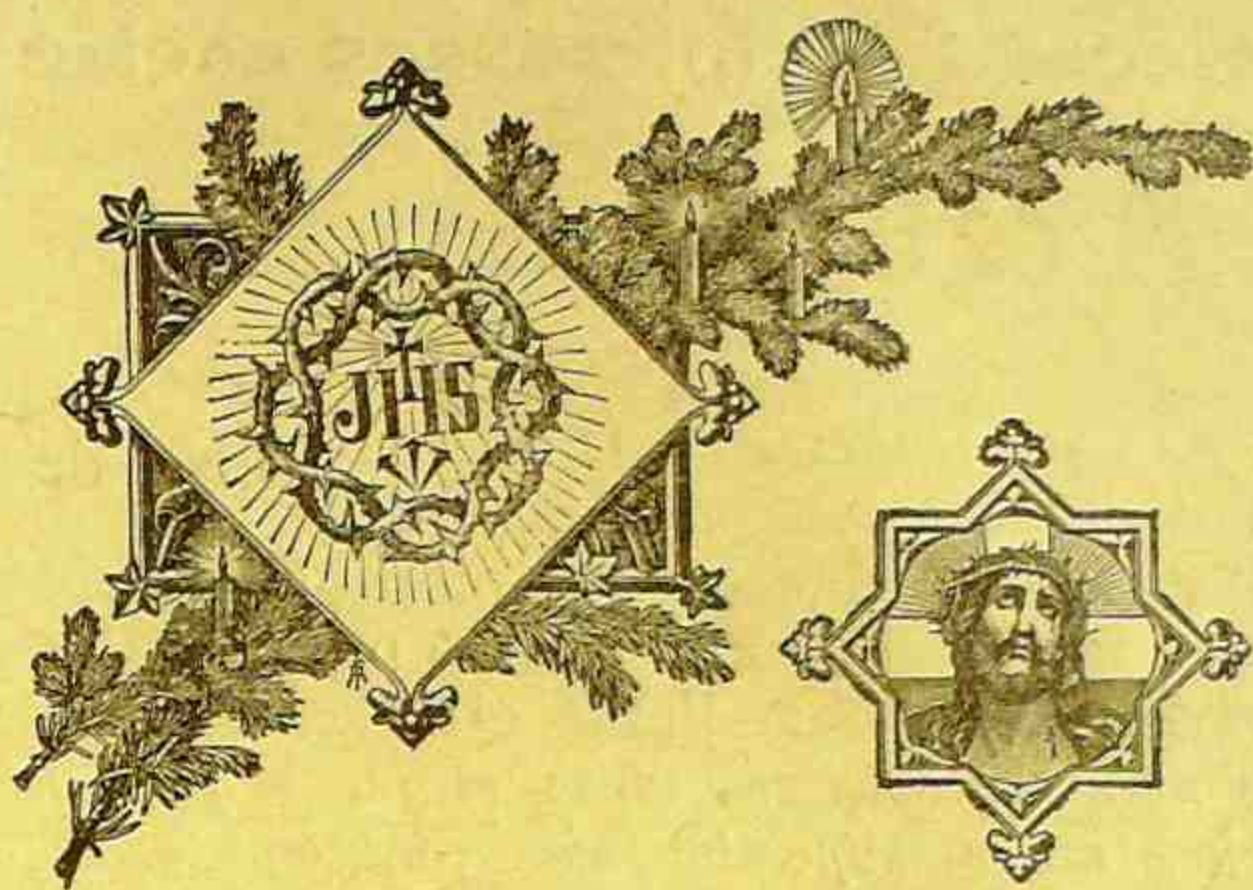
ESTRELLA (Est. do Rio G. do Sul). — A exma. sra. d. Paula Zumnermann, agradece ao Coração Immaculado de Maria a saude adquirida, graças á protecção de Nossa Senhora a quem recorreu, e manda 5\$000 para ser rezada uma missa nesse Santuario, conforme promettera.— Do Correspondente.

FAZENDA BOM JESUS.— Juncto desta remetto-vos a quantia necessaria afim de ser celebrada ahi uma missa ao glorioso Patriarcha São José a quem devo um favor singular acontecido nos meus colonos.— Benedicta Marques.

STO. ANTONIO DA CACHOEIRA—Temendo uma grave molestia e de consequencias graves recorri ao dulcissimo Coração de Maria sendo promptamente attendida. Peço a publicação deste favor para que os devotos de tão boa Mãe lembre-se de recorrer a Ella em todas suas afflicções.

Da Correspondente.

CAETÉ—(Est. de Minas) Ha tempo que eu padecia uma doença que me causava cruciantissimas dôres. Fiz uma novena ao Veneravel Servo de Deus P. Antonio Maria Claret e logo achei melhoras até ao ponto de quasi desapparecer a molestia—P. João de Deus.



## Semana Santa

### NO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

**Domingo de Ramos.**— A's 8 1/2 bençam e distribuição das palmas, missa solemne e canto da Paixão por tres sacerdotes. Após a missa, procissão do Deposito pelas ruas Jaguaribe, D. Veridiana e Vitalis até o Esternato de Sta. Cecilia.

D: tarde, ás 6 1/2 procissão do Encontro, prégando o rvm. P. Francisco Ozamis.

**Segunda, terça e quarta feira,** De tarde Via-sacra e benção com o Santissimo.

**Quinta-feira.**— A's 9 missa e procissão ao Monumento, fazendo a guarda os archiconfrades previamente nomeados.

A's 2 horas da tarde *Lavapés* com sermão pelo rvm. P. José Beltrão. A's 5 matinas com o canto das lamentações.

**Sexta-feira.**— A's 8 horas missa dos Presentificados e canto da Paixão, adoração da Cruz e procissão com o Santissimo.

Ao meio dia em ponto começará o exercicio das *Tres horas de agonia* prégando o rvm. P. Florentino Simón, superior da residencia do Rio de Janeiro.

A's 6 1/2 procissão do Enterro percorrendo as ruas Jaguaribe, Sebastião Pereira, Palmeiras e Martin Francisco. Ao recolher da procissão, sermão da Soledade pelo rvm. P. Joaquim Bestué, provincial dos Missionarios Filhos do Coração de Maria no Brasil.

**Sabbado Santo.**— Benção do fogo e mais cerimonias, acabando com a missa e canto do *alleluia*.

**Domingo.**— A's 9 horas missa e á tarde os exercicios de costume.

**Advertencia.**—Depois da procissão do Encontro ficarão á veneração dos fieis as Imagens de Nosso Senhor dos Passos e da Soledade, distribuindo se a todos uma lembrança dellas.





## Seccão de interesses sociaes

### A religião e o Papa

Se considerarmos bem a religião catholica desde o seu principio, se considerarmos bem a sua origem, a sua propagação rapida que fez admirar até os seus proprios adversarios, bem como Plinio que disse: «*Non civitas tantum, sed vicos etiam atque agros christianae superstitionis contagio pervagata est,*» se considerarmos, enfim, a sua divulgação vertiginosa, apesar de toda a sorte de obstaculos que ella tem encontrado e encontra até hoje, não só da parte dos seus dogmas impervios á razão, dos preceitos contrarios á toda inclinação má, mas tambem da parte dos pregadores que erão e são cobertos de uma quasi commum execração e de infamia, não podemos deixar de pregoar por toda a parte e bem alto a sua divindade, sublimidade, perpetuidade e exclamar como os magos de Pharaó: *Dignus Dei est hic.* Por isso mesmo que a religião catholica é divina, sublime, perpetua, é tambem a unica verdadeira, fora da qual não ha salvação!

Sim, a religião catholica é divina, santa e verdadeira, porque o seu fundador é a origem de toda a santidade e só ella tem os caracteres de uma verdadeira religião; ao passo que estas milhares de seitas, que assolão o mundo inteiro e que de balde procurão impedir a marcha triumphante de nossa santa religião, têm como fundadores homens impostores que se deixaram levar pelo inimigo do genero humano, o espirito das trevas!

Quem ignora a estabilidade da religião catholica?

São, ou os que laboram na ignorância invencivel, ou os impios que, uma vez obecados pelo espirito da falsidade e da corrupção que se apoderou completamente de seus corações, já não podem distinguir mais o verdadeiro do falso!

A religião catholica é divina.

Percorramos as paginas da historia e nellas veremos o que foi ella principalmente, durante as dez atrocissimas perseguições de que foi victima e em que como confesso Sulpicio Severo, a Egreja obtivera gloriosos triumphos, pois que dez horriveis perseguições não a poderam vencer.

Só a religião catholica é sublime, quer a consideremos no que diz respeito a seu

culto interno externo e publico, quer a consideremos no que diz respeito ás suas ceremonias.

Quem não se sente commovido, arrebatado e quem não percebe um que de divino quando entra num desses magostosos templos christãos no momento das ceremonias sacras em que os fieis alli reunidos em massa, debaixo de uma só e mesma fé, possuindo a mesma doutrina e sujeitos a um só chefe visivel que pelo poder que lhe foi dado por Jesus Christo, o Chefe invisivel, tem o poder de ligar e desligar,—*et quodcumque ligaveris super terram erit ligatum et in coelis, et quodcumque solveris super terram erit solutum et in coelis* Matth. XVI, 19 não podendo cahir em erro como o mesmo Jesus Christo disse:

*Ecce ego vobiscum sum omnibus diebus, usque ad consummationem saeculi* (Math. XXVIII, 20.)?

A religião catholica nascida immortal e tomando o seu vigor no cenaculo vae continuando a sua marcha triumphal atravez dos mais renhidos combates com que teve de lutar, lucta e luctará, porém não ha de ser vencida, segundo as palavras do proprio Jesus Christo:

*Et portae inferi non proealebunt adversus eam* (Math. XVI, 18).

Se a Egreja tivesse de ser vencida tel-o-ia sido, durante as perseguições, principalmente na de Diocleciano que foi a mais cruel e de uma maneira tal que levou seus algozes a pensar que elles tinham destruido o nome christão—*nomine christianorum deleta*. Mas, quando assim pensavão, morrião miseravelmente, como os demais perseguidores do christianismo, bem como Galero que, atacado por uma chaga vergonhosa, fedia tanto que chegou a inficionar parte da cidade.

Deus, assim como outr'ora suscitou homens que, por meio de suas profundas sciencias e piedade defendião a religião catholica, assim como um Tertuliano, Origenes, S. Justino, S. Irineo, S. Aristides e S. Quadrato, suscitará tambem homens de sciencia e de subida piedade não só para governar a sua Egreja, mas tambem para preserval-a dos ataques de seus inimigos. Assim, vemos surgir em nosso tempo um illustre Pio X, cujo jubileo sacerdotal, nós os brasileiros, filhos mui dedicados e reconhecidos á Sua Santidade com todo o entusiasmo celebramos o qual, durante este curto espaço de tempo de seu pontificado, já tem maravilhado o mundo inteiro, pela sabia direcção



de que tem usado para conduzir a barquinha de Pedro, atravez do mar tempestuoso deste mundo, ao posto seguro da salvação!

Sim, o nosso Santo Padre considerando o vigor de que todo o christão necessita para combater os adversarios de nossa santa religião que hoje infelizmente são muitos, recommenda a christandade de todo o orbe a communhão quotidiana e a boa imprensa.

E com effeito, quem é que dava aos christãos de outr'ora aquella fortaleza e constancia para confessar o nome christão no meio dos mais atrozes e barbaros soffrimentos, a não ser a Eucharistia?

E' certo que o inferno desesperado empregará todos os meios possiveis para destruir a Igreja de Jesus Christo, mas será debalde; lembremo-nos das palavras de Christo:

*Ecce ego vobiscum sum omnibus diebus, usque ad consummationem saeculi.*

Concluamos, emfim, dizendo que a religião catholica foi, é e será a mesma, ou então que ella é uma santa, catholica e apostolica, que sempre foi combatida, é e será, mas sem victoria da parte de seus inimigos, porque o Espirito Santo estará com ella até o fim do mundo; e não ha que duvidar, pois que o mesmo Redemptor do genero humano disse:

*Confidite, ego vici mundum!*—P. P. P.



### Jesus cura a menina Tabitha.

#### A decadencia e a reanimação religiosa

Esta epigrapha serve unicamente para demonstrar o que ainda é o sentimento hodierno á respeito da religião, com quanto tenha ella apresentado um grande progresso nos ultimos tempos, graças aos generosos esforços da Igreja Catholica, que, por mercê de Deus não os tem poupado, á vista do que foi ainda em meados do seculo passado.

Ella, isto é, a religião, marcha firme, é verdade, e até muito tem progredido de um tempo a esta parte, a termos em vista o ponto a que chegou em certa epocha ainda não muito remota, e ao mesmo tempo que vai tomando impulso, vai sendo acompanhada de maior esplendor á vista do

que era nesses dias obscuros; porque de certo modo tem necessidade de acompanhar a marcha do seculo; mas a fé é sempre a mesma, sem detrimento de sua origem orthodoxa.

Ora, se formos a fazer um minucioso confronto de que ella é na actualidade, apezar das luzes que lhe servem de auxilio com o que foi nesses tempos anteriores, ainda muito nos deixa que desejar para vel-a restabelecida no seu antigo estado, nada perdendo das luzes que hoje possui. Não fallo dos dogmas essenciaes pois sabido é que estes não mudam nem podem mudar, mas de certas practicas dos christãos fervorosos que nós vamos deixando ao esquecimento.

Um exemplo frisante vou apresentar para comprovar a veracidade do que affir-



mo, o que infelizmente se chamará hoje fanatismo, beatice, ridiculo, como quizerem em fim :

Ainda em meu tempo, no decorrer do meados do seculo passado, todas as tardes ao soar o saudoso toque da « Ave Maria » era costume das sras. mães, estivessem onde estivessem, a se fazerem rodear de seus caros filhos e exhortal-os á recitação do Angelus, ensinando-os quando ainda não sabiam. Hoje para se observar essa practica salutar é preciso ser muito occultamente, se não se quizer ser alvo dos taes motejos, tão ferinos quanto é dado na mão de um libertino.

Quem escreve estas linhas, sendo tambem criança nesse bom tempo, estava sujeito a essa regra, assim como seus irmãos menores. Deus que tenha no reino da gloria aquella que soube desenvolver a maior sollicitude e o maior zelo pela nossa educação tanto moral como religiosa. Hoje ninguem mais se lembra disso, pois que a maior parte das senhoras mães, enlevadas certamente com as grandezas do seculo, parecem esquecidas de tão sagrado dever e antes aspiram tudo aquillo, não raras vezes inconveniente, que lhes proporcionam em profusão os milhares de divertimentos modernos, que um mal entendido progresso lhes offerece. E' que infelizmente o mundo apresentou sempre mais attractivos á nossa fragilidade do que as practicas religiosas. Por infelicidade nossa nos deixamos conduzir mais pelas illusões do que pelo testemunho da verdade. E' o que diz um distincto poeta mineiro de Rio Novo em sua maravilhosa composição, publicada nesta revista a 19 do Janeiro do anno passado sob o titulo « A CRUZ ».

Algumas, hoje bem raras das senhoras mais, que acompanham a marcha, são injustamente por desprezo chamadas beatas. Ora verdade é que muita maldade se oculta ás vezes na capa da religião, pois que a hipocresia é de todos os tempos, mas nunca serviu de regra geral. Tambem no mundo profano ha muita gente que diz exercer a caridade sem comtudo saber discernir o que é a verdadeira caridade.

Essas raras creaturas dedicadas á observancia dos preceitos da fé, a vista dos motejos com que são desapiedadamente feridas, se vêm na necessidade de se dirigirem a Deus por meio das practicas occultas, como faziam, nos primeiros seculos da era christã, os christãos em suas escuras catacumbas. E, a não ser no recinto dos

templos, onde, com o favor de Deus, e por grande felicidade nossa, ainda se pode estar mais ao abrigo das rambasias órrigidas aos que conservam ainda algum fervor religioso, mesmo a despeito da risota de muitos que se teem por grandes sabios, só mesmo em logar muito occulto, onde ninguem possa ver, se pode fazer com franquesa o signal da cruz ! Tal é a malefica influencia do tal respeito humano.

Uma outra practica religiosa que nunca ficava em esquecimento, era a da oração de agradecimento no fim das refeições, e não era isso usado sómente na mesas de familias abastadas mas até mesmo de alta nobreza essa practica era observada. E hoje ? Hoje, tudo isso que se fazia como um dever imposto pela necessidade que temos de render homenagens A'quelle que tudo pode porque tudo creou e Lhe pertence, excitaria até o riso e não nos atrevemos, a vista disso, nem siquer tentar pôr em practica o seu antigo uso, porque já nos habituamos ao riso e parece que esta tem-se apoderado de nossas proprias fibras. Seriamos portanto os primeiros a provocal-o.

Mas por que assim acontece ?

E' porque infelizmente, nos habituamos mais a obedecer as leis dos costumes quasi sempre repletos de phantasias e de prejuizos do que aquellas que nos vem dos nossos venerandos antepassados cheios de verdades que postergamos, e de uma moral mais solida da qual nada cogitamos hoje.

E querem saber qual é a causa principal de tudo isso ? E' a presumpção de cada um julgar que sabe muito pelo modernismo e que as lições dos nossos antepassados nada podem convir hoje, e com o titulo de carrancismo aos que observam pretendem atabafar. D'ahi a falta absoluta de obediencia : antigamente as crianças e até mesmo os adultos obedeciam as pessoas de mais idade, fosse quem fosse, e hoje já não querem obedecer nem a seus proprios pais (com raras excepções) Hoje apenas um menino sahe do collegio e ainda não deixou o uso das calças curtas, pensa que já é homem, que já se deve impôr. Assim vai o mais.

Tendo fallado pouco antes a respeito do antigo uso das orações de agradecimento após as refeições, convem notar-se no meio do povo do interior esse uso ainda não cahiu no esquecimento, e honra lhe seja feita por isso; e, esteja quem estiver presente, elles tem de rezar, embora os hos-

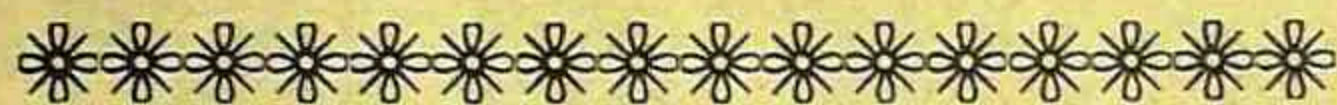


pedes não os acompanhem. Esses ainda se podem gabar que não foram avassalados pela influencia do respeito humano.

Felizmente veem se hoje estabelecidos muitos centros de propaganda religiosa, atrahindo pelos esplendores da fé grande numero de adolescentes que já frequentam a meza da communhão e que pouco se importando com o que dizem os obstinados no erro, levam seus livros de orações e seus rosarios. Oh o rosariol poucos são aquelles que sabem dar o devido valor aos mysterios que n'elle se encerram: basta nos lembrarmos que abrange todos os acontecimentos mais importantes de nossa fé, dos de annunciação do Anjo á Santissima Virgem até a sua coroação gloriosa.

Deus que abençoe esses centros e os jovens, livrando-os dos perigos a que todos estamos dispostos.

Luiz Antonio dos Santos.



### Voz da cruz

«Madeiro infame eu era. Provocava  
Sómente execração desprezo, espanto;  
Mas Jesus me tornou egregio e santo,  
Remindo em mim a Humanidade escrava.

Redimiui-me tambem. E como, e quanto!  
Em vez do opprobrio atroz que me aviltava,  
Culto, gloria, esplendor... Ninguem souhava  
Pudésse de tão baixo subir tanto.

Maria ao collo trouxe,—honra sem nome!  
Deus, e na infancia, encaminhou-Lhe os passos.  
—A mim, talvez, honra maior tocou-me:

Deus carregou-me nos seus hombros lassos;  
Pregado a mim, do sangue seu banhou-me:  
Deus soffreu e expirou entre os meus braços

AFFONSO CELSO.

### Discurso de um operario

No anno de 1848, nos arrabaldes de Paris houve uma reuuião de operarios dos mais exaltados.

Eis o que n'essa reunião com todo o desassombro disse o operario Bruker.

«Oigo dizer que o operario tem motivos para se queixar, e eu acho-lhe razão.

Sim, o operario, o verdadeiro operario, não é tratado como merece. Não se lhe faz justiça, desprezam-no. E todavia esse grande operario é o auctor de tudo quanto gosa a opulencia inerte dos ricos. Que coisa existe na terra que não tenha sahido das mãos

d'esse operario que soffre todas as fadigas e com tudo é esquecido e desprezado! (A estas palavras rompe uma prolongada salva de palmas.)

Não vos apresseis a applaudir me. Deixae-me concluir. Só um verdadeiro operario existe: é o que creou todos os outros. E' Deus. Nós não fazemos mais que copiar suas obras

Foi Elle que dispoz a terra, que creou o sol tão bello que nos illumina, que esculpturou o corpo humano, esta estatua mais bella que todas as outras, que pensa e que vive. Foi Elle que fez as arvores e as plantas, creou o ar que respiramos e formou a chamma do fogo que nos aquece.

Nós pretendemos ser grandes operarios, grandes trabalhadores, e comtudo o verdadeiro trabalhador é Aquelle que em 365 dias faz luzir o sol e cahir a chuva; é Aquelle que com uma das mãos esparze o orvalho da manhã e com a outra o calor do meio dia. E' Aquelle que faz desabrochar a flôr e amadurecer a espiga que nos sustenta. Eis o unico verdadeiro operario.

*E vós que vos queixaes de injustiças que vos fazem, daes-Lhe acaso o pouco que vos pede?*

Por unico salario elle exige a oração de cada dia e a santificação do Domingo. Concedeis-lhe vós isto? Queixaes-vos, sim, e tendes razão. Mas Elle que dirá então? Não trabalha de dia e de noite esse Operario infatigavel? Não é Elle que vos fornece a lenha, o pão, os vestidos, a força e a vida? Certamente que trabalha mais e melhor que vós. E todavia quando chega o seu domingo e vos pede para si algumas orações e para vos o descanso, é repellido, retendes-lhe o seu salario e gritaes-lhe: Retira-te! não te conheço; de mim não terás senão blasphemias e motejos.

E depois queixaes-vos de que vos exploram! Ah! quem vos ha tratado jamais como vós trataes a Deus? Dizei-me: os seus direitos não valerão pelo menos tanto como os vossos? Não será Elle pelo menos tão respeitavel como vós? Sim; o vosso salario é uma divida sagrada e sois dignos de toda a consideração. Mas começae então por tratar a Deus, o primeiro dos operarios, como vós quereis ser tratados. Só então podereis levantar as vossas queixas com justiça, e Deus mesmo abençoará as vossas justas reclamações.»

Acabado o discurso, a sala retumbou com freneticos applausos.



## Brigas entre protestantes

Reuniu-se ha pouco na Bahia um congresso protestante da seita presbyteriana, a qual obedece á senha yanke aqui no Brazil. A seita nicolaita, uma das fracções presbyterianas não tomou parte no congresso (chamado por elles synodo septentrional), por estar seriamente desavinda com as outras irmãs por questões de doutrinas (são impagaveis!) Estiveram presentes no synodo os pastores: Waddell, Chamberlain, Maxcel, Bixler e alguns mais inclusive o Juventino Marinho, nosso conhecido!

Lá concertaram estes srs. o meio de accção mais proprio para combater a Igreja Catholica; até ahí nada de novo, pois sabemos que elles nunca nos pouparam a pelle nem pouparão; mas o que é um pouco estranhavel, *dada a fraternidade e união entre as seitas protestantes*, é a resolução tomada de combaterem energicamente aos perturbadores da sua seita (os nicolaitas e os outros presbyterianos dissidentes) e ainda aos baptistas, a seita mais damninha para esmejar a cizania nos campos protestantes! Hum!...

Olá! Lobo tambem come lobo!

O Ginsburg que redobre de cuidado sinão quer perder as ovelhas, pois formase trovada!

### SAPIENS

NESTA REDACÇÃO vendem se os clichés já usados. Preço: 30 réis por centimetro quadrado

## SECÇÃO EDIFICANTE.

**Contra a immoralidade nos theatros.** — A campanha iniciada por varios elementos e associações para reprimir a immoralidade nos theatros está sendo levada a feliz termo, em varias nações europeas e americanas.

No seu devido lugar publicamos a empreendida por varias senhoras catholicas na Argentina e no Uruguay. Conhecida é tambem de nossos leitores a pastoral do episcopado allemão. Hoje temos a satisfacção de poder acrescentar mais uma pagina de gloria de essa brilhante campanha. Escreveu a o bispo de Santander (Hespanha) coadjuvado pela imprensa local e por fortes elementos obrigando ás Auctoridades intervirem no assumpto e castigarem os excessos com-



Nosso Senhor curando os enfermos.

mettidos por companhias e actores sem pudor e sem moral. Além disso todas as pessoas de alguma significação, em Santander, dirigiram uma exposição ao Presidente do Conselho de ministros pedindo uma prompta e radical medida para atalhar os males que está causando a pernicioso licença *sicalyptica* hoje tão geral em todos os theatros.

A conducta de todas estas pessoas merece ser imitada por todas as pessoas sensatas.

**Ignorancia do Clero.** — Para desempenhar a funcção importante de chefe conservador da Bibliotheca Real de Brusellas será chamado o jesuita P. Gheyn. Este sacerdote é actualmente conservador da Secção de manuscritos e auctor de um catalogo que é considerado como um verdadeiro monumento de erudição.



A Camara Municipal de Cuyabá (Matto Grosso) instituiu um premio de 2:000\$000 de réis ao lavrador que no prazo de dois annos apresentasse 4 hect. de terreno cultivados com aparelhos modernos. Quem ganhou o premio, entre varios concurrentes foi a missão dos PP. Salesianos. E' mais um facto to que demostra a ignorancia do Clero.

Segundo a revista *Voix Franciscaïnes* de Tolosa o premio á virtude conferido este anno pela Academia Franceza, coube a duas Communitades de freiras, sendo distribuidos 5.000 francos a cada uma.

Para terminar. Entre os seis premios concedidos pela Sociedade Archeologica do Mediodia ha tres outorgados a tres padres.

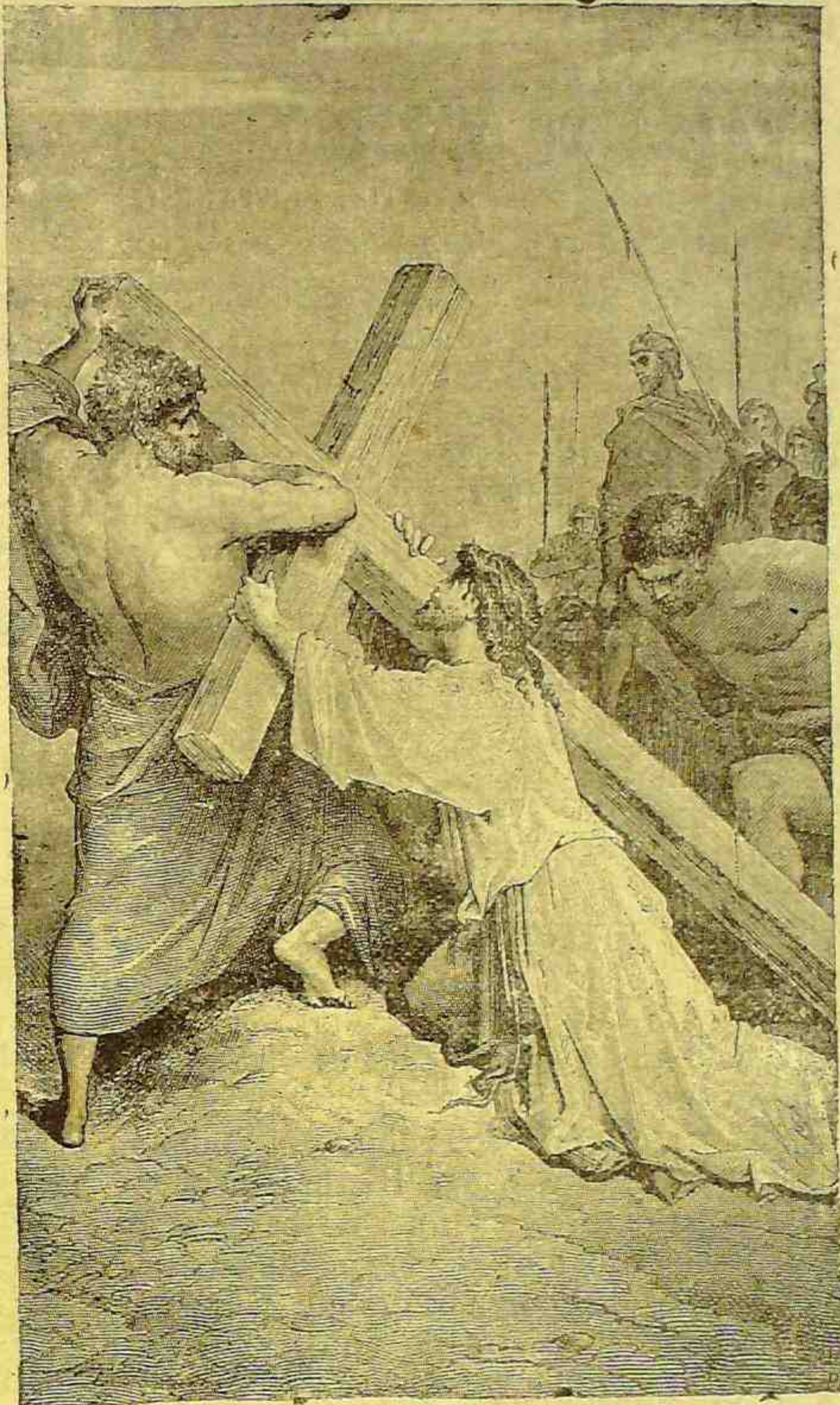
Não importa, continuarão a dizer os sabios inimigos do sacerdocio, basta que nós digamos que o Clero é ignorante.

**Generosidade do Papa.** — Qualquer desgraça geral ou parcial que aconteça em qualquer nação, echoa logo no coração do Santo Papa. Ainda estão mui recentes as esmolas feitas por Sua Santidade aos moradores da Calabria e Sicilia, quando já o telegrapho nos annuncia que Pio X acaba de enviar 25.000 liras a Irlanda para minorar as desgraças alli occorridas por causa de um desabamento de terras.

**M. Loisy e os sabios.** — M. Loisy, como todos sabem, é um sacerdote rebelde á Autoridade ecclesiastica. E' certo que só esta qualidade basta-lhe para occupar lugares honrosos dados pelos sabios anticlericaes. Os academicos da Academia de Sciencias moraes de França entenderam não andar por esse caminho. Nessa Academia estava vaga a cadeira de *Historia das religiões*. Presentaram-se como candidatos M. Foucaut, M. Loisy e M. Tautain.

No primeiro escrutinio Foucaut obteve 17 votos; Loisy 15 e Tautain 3. No segundo Foucaut obteve 20 votos; Loisy 15. M. Foucaut foi pois proclamado candidato official. Para suppril-o foi aberto novo escrutinio, obtendo M. Tautain 25 votos e Loisy 11 sendo proclamado o primeiro.

**Obra dos PP. Redemptoristas.** — A *Estrela Polar* de Diamantina publica um relatório dos trabalhos realizados na diocese pelos virtuosos Filhos de Sto. Affonso. Durante o anno 1908 prégarão em 25 lugares, tendo



## Jesus caminho do Calvario.

sido o fructo 21.181 confissões; 27.671 communhões e 195 casamentos de amancebados.

PIUS

## Et lacrimatus est Jesus

S. João XI-35

Quando a Lazaro, o irmão de Martha e de Maria,  
Jesus ressuscitou,  
Ao chegar-se da tumba, onde o amigo jazia,  
O Salvador chorou.  
«Vede como Elle o amava!» -- em róda a turba exclama,  
Vendo Jesus chorar..  
Porque chorar, porém, quando aquelle a quem ama  
la ressuscitar?!  
Não! Jesus não chorou (diz um texto profundo)  
Por morto o amigo vér:  
Chorou. porque esse amigo ás miserias do mundo  
ia retroceder.



## Secção Recreativa

### A VALSA DO VIGARIO.

(CONTOS SERTANEJOS)

(Conclusão)

No dia seguinte os ricos salões do barão regorgitavam de convidados.

Todos, ao entrarem, procuravam curiosamente o vigario, porém este ainda não havia chegado. Riam-se, conversavam alegremente e já respiravam em paz, quando o barão disse:

—Senhores, vai começar o baile.

Cavalheiros tiravam as damas e formavam os pares.

A excellente musica do maestro Nunes, afinava os instrumentos, e depois de collocar em ordem as fileiras de dançadores, o Bolivar, que era o marcante, ia começar com sua voz atoadora:

—*Caminho da roça*, quando o padre fez sua entrada na sala.

Um frio geral correu pelos assistentes e todos ficaram sem graça.

Uma batina, n'uma sala de baile e a pular no meio do salão, seria o cumulo do ridiculo, e ainda mais sendo um homem respeitavel, como o padre Bartholomeu.

O vigario cerrou a mão do barão e de sua esposa, saudou affectuosamente os assistentes que o olhavam admirados, e, dirigindo a palavra ao mestre da musica, disse:

—Mestre, toque uma valsa.

—Nunes não se fez rogar, e a musica começou uma soberba valsa que principiou a electrizar a sala.

O padre estendeu o chapéu e começou a passear pelos assistentes, dizendo:

—Uma esmola pelo amor de Deus, para as victimas, da grande cheia.

As senhoras tiravam pulseiras e pedrarias, outras, brincos e arrecadas, anneis e relógios, e os depositavam no chapéu.

Até os impios deram.

No fim, o chapéu do vigario transbordava.

Este, num jubilo extraordinario, já descerrava os labios para agradecer a todos o grande rasgo de caridade, quando o barão, pedindo venia, tomou a palavra:

—Meu reverendo: bella lição e de um modo delicado acaba de nos ser dada. Não é decente um divertimento mundano e todo de prazeres numa localidade flagellada pela peste e pela fome. Se meus amigos não levarem a mal, assistiremos a um concerto

dado pelo mestre Nunes, e, após o jantar, iremos visitar os nossos doentes.

Uma salva de palmas apoiou essas nobres palavras do dono da casa. Alguns rapazes torceram os narizes, mas a maior parte não levou a mal o transtorno.

O vigario retirou-se, rindo a valer da piedosa peça que pregára a seu povo, e correu á casa de seus pobres, contente por ter o barão dissolvido o baile, onde Deus, provavelmente, seria offendido e as almas de suas ovelhas corriam perigo.

Na villa, ainda hoje, os velhos contam esse caso succedido ha bons quarenta annos,

O Padre Bartholomeu já é fallecido ha bem tempo, mas seu nome ainda revive e, até hoje, é celebre a *valsa do vigario*.

### SE DEUS QUIZER

(CONTOS SERTANEJOS)

—José, vá pegar a besta pampa e ponha-a no pastinho, que amanhã irei á villa.

—Nhôr, sim, respondeu o pequeno sertanejo.

—Pegue tambem o ruão, que tu irás commigo.

Nhôr, sim.

—Se Deus quizer, cantarolou de dentro do quarto, uma vozinha fina e delicada de mulher.

Elle sombreou severamente o rosto, e continuou, impassivel:

—Quero fazer um *madrugadão* e partiremos logo que o gallo abrir o bico a primeira vez.

O caboclinho já ia longe, mas ainda á observação do patrão e pela terceira vez gritou:

—Nhôr, sim,

—Se Deus quizer, accrescentou a mulher, como si fôra um echo.

Desta vez a bomba estorou.

Tambem já era demais.

—Apre, que nesta casa não se pôde mais abrir a bocca que não venha logo o nome de Deus, gritou elle, batendo violentamente um murro sobre o mesa de jantar.

—Por quem me toma a senhora? E' só com beaterios e hypocrisias, com devoções e fanatismo, como se aqui fosse casa de padre!

A senhora não se contenta com a ampla liberdade que lhe tenho dado para ir á Egreja, lá perdendo horas e horas, em



vez de cuidar de suas obrigações de mãe de família? Ainda quer me embrutecer? a mim, um irmão perfeito, um cavalheiro Kadosch!

E' perder seu tempo, minha rica senhorinha, que deste matto não sahe coelho; não ha de ser meu pai que vá escutar sermões de encommenda.

E nesse diapasão elle continuou por meia hora. Fallava pelos cotovellos.

Quando elle calou-se, como que para resfolegar, ella ousou dizer, timidamente:

(*Continúa*).

## Secção de controversia

### Volta o protestantismo ao primitivo christianismo?

O protestante fala do catholico com desprezo.

Julga-o como um inhibido, trata-o como um degenerado, como um desleal aos principios que propugnava o christianismo da primitiva Igreja.

Elle, o protestante, conserva na sua pureza primitiva o deposito da revelação sem inmiscuir-se em usos pagãos.

Pois não! A Biblia, só a Biblia! O Evangelho puro!

Mas... que escrevem os Padres e Doutores, esses órgãos da tradição, esses vehiculos do pensamento christão da Igreja primitiva?

Será verdade que o protestantismo e sua regra de fé são a regra de fé da Igreja primitiva?

Não! A historia ecclesiastica com todos os elementos que a compõem, protesta contra o principio protestante.

Todos quantos não se submettiam ás attribuições da hierarchia ecclesiastica, foram banidos da sociedade dos christãos.

Os Santos Padres e Doutores lançaram da penna expressões que fazem hoje tremer as carnes contra os herejes e contra os que se divorciavam da fé catholica.

Proclamado o principio protestante, não teriam significação alguma essas palavras vibrantes e energicas contra a heresia.

Entremos porém de portas adentro e vejamos o que escreveram os Doutores da Igreja sobre os que se affastavam da autoridade da mesma.

Sto. Ignacio de Antiochia, martyr em 107, na carta escripta aos christãos da Asia

lhes recommenda muito a obediencia aos Bispos como ao proprio Jesus-Christo.

São Cypriano, em 220, no tratado da «Unidade da Igreja» considera excluido da salvação eterna quem não obedece á Igreja.

Tertuliano no livro das «Prescripções» invoca a Auctoridade da Igreja, como argumento fundamental que refuta a heresia, junctamente com a tradição apostolica transmittida pelos Bispos successores dos apóstolos.

São Ireneu, Bispo de Lyon, no segundo seculo, no seu tratado «Contra as heresias» affirma que os fiéis de todo o mundo devem professar a fé da Igreja romana.

Sto. Agostinho em muitos tratados e com palavras muito significativas, usa deste argumento para confundir os herejes.

Quero eu citar umas palavras em latim que Sto. Agostinho escreveu contra os manicheus. Tem applicação identica contra os protestantes.

«Quibus ego obtemperavi dicentibus, credite Evangelio, cureis non obtemperem, dicentibus mihi, non credere Manicheo? Elige quod vis: si dicis, crede catholicis, ipsi me monent, ut nullam vobis fidem accomodem.... si dixeris, noli catholicis credere, non rectè facies per Evangelium me cogere ad Manichei fidem, quia ipsi Evangelio catholicis predicantibus credidi.

Si autem dixeris, rectè credidisti, catholicis laudantibus Evangelium, non rectè illis credis vituperantibus Manichae um usque adeo me stultum putas, ut nulla reddita ratione, quod vis credam, quod non vis credam.

(Aug. ep. fundans cap. 5. 7. 6. Ed. Isobem p. 178)

Já o mesmo Sto. Agostinho dissera que nas partes escuras para não errar «eamdem Ecclesiam de illa (Scriptura) consulat» pois sem hesitações a demonstra. (Lib. X contr. (eses) conium, cap. 33. E. 7. Ed. Isobem p. 219).

Sto. Athanasio escrevendo sobre os sectarios de Ario admirava-se da audacia dos que levantavam questões após da auctoridade do Concilio. (Ep. ad Epictet ep. 74)

S. Ambrosio escreveu estas palavras que de per si bastavam para condemnar a regra de fé protestante.

«Andas commigo, si estás ua Igreja». E acrescenta: «ubi est Ecclesia, ibi firma statio tuae mentis est, ibi fundamentum animi tui.

(Ambros. Lib. 3, Ep. 82. Ed. Irobem, p. 250)».

Mas que força podem têm estes criterios



da primitiva Igreja «dentro do criterio individual do protestantismo?»

A regra de fé protestante é o desmentido da historia do christianismo primitivo.

A Igreja de que os Doutores citados falavam, era a unica Igreja reconhecida como tal, a Igreja catholica romana.

Logo, segundo esses documentos, os protestantes que estão fóra dessa Igreja, estão fóra do espirito do christianismo puro e primitivo.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



### Villa Olympia.

Devido a um descuido inculpavel não foram nomeados o anno passado os festeiros para a festa de São Sebastião no aprazivel lugar chamado São Sebastião da Boa Vista. Auxiliado porém pelo povo, em poucos dias foi arranjada a quantia sufficiente para a celebração de uma missa com sermão ao Evangelho e outros pequenos divertimentos. E' de meu dever publicar os nomes dos que contribuíram a essa festa agradecendo a todos a boa vontade que em todos encontrei.

#### Lista de José da Trindade.

Nomes dos que contribuíram com maiores quantias, além dos que ajudaram com o que puderam.

Raphael Beira	10\$000
José Peres	5\$000
Manuel Marques de Mello	20\$000
D. Francisca de Assis e Carvalho	2\$000
Amaro Antonio de Andrade	4\$000
Thomaz Gonçalves	6\$000
D. Olivia Baptista de Carvalho	2\$000
Lucindio Lago do Amaral, com sua familia	20\$000
Paulino José de Carvalho	2\$000
Manoel Lourindo	7\$000
Coutilio Roberto	2\$000
Manoel Narciso de Oliveira	10\$000
Somma	90\$000

Além de muitos que doaram objectos para o leilão.

#### Lista do Sr. Lucio da Silva.

Nomes das pessoas que contribuíram com maiores quantias, além de diversos que ajudaram com o que puderam.

João Cenoz	20\$000
João Antonio da Silva Sobrinho	10\$000
José da Trindade	5\$000
Joaquim Antonio da Silva Sobrinho	10\$000
Gabriel Ferreira	10\$000
Rozendo da Silva	2\$000
Ernesto de Souza	2\$000
Sebastião Lopes de Souza	2\$000
Argemiro Lopes de Oliveira	2\$000
Manoel Joaquim de Castro	2\$000
Lazaro Vás de Lima	20\$000
Quirino Baptista da Silva	5\$000

E com outras esportulas que varios devotos ofertaram elevou-se á quantia de 114\$000  
O correspondente, José da Trindade.  
São Sebastião da Boavista, 20 de Março de 1909.

### Marianna.— (Minas)

Com o mais vivo entusiasmo celebrou se, como de costume, nesta cidade, a festa do Patrono da Igreja universal a quem é consagrada esta Archidiocese.

Na vespera do dia 19 houve confissões desde manhã até á noite, ainda ficando muitas pessoas para o dia seguinte.

Nesse dia, meninos, rapazes, senhoras, todos se approximarão do tribunal da penitencia, tal é a devoção deste povo para com o casto esposo da S. S. Virgem, o que enche de muita consolação o coração augustiado do nosso venerando Arcebispo que não poupa trabalhos, sacrificios e dedicação para extender mais o reino de Deus.

No dia 19 pontificou na cathedral S. Excia. distribuindo a sagrada communhão aos musicos da excellente orchestra «S. José, os quaes souberam desempenhar do modo mais satisfatorio o seu papel durante a missa pontifical e depois, de tarde, no Paço de S. Excia., durante a benção do SS. Sacramento, onde forão feitos os exercicios espirituaes do mez de S. José, tendo preenchido satisfatoriamente a tribuna sacra diversos pregadores, coroando o ultimo dia o Exmo. Sr. Vigario Geral. Nos ultimos dias do mez de S. José, desde ás cinco horas da tarde até ás 6 era grato vêr a grande multidão de povo que affluia ao Palacio, afim de assistir aos piedosos exercicios que ahi em tão modesta capella se realizão, mas com uma tal devoção e santa poesia, que encantão e de um certo modo attrahem os mais indifferentes corações. Apesar da avançada idade de nosso Arcebispo e dos muitos trabalhos, fallou elle tambem algumas vezes, sendo tão tocantes as suas predicas e repassadas da mais viva devoção para com o Patrono desta Archidiocese, que chegaram a arrancar lagrimas dos ouvintes. Graças a Deus, apesar da muita indiferença que hoje reina por toda a parte, no que diz respeito á nossa santa religião, vê-se que em muitos lugares do nosso extremoso Brazil, o povo ainda conserva o balsamo virificador da religião catholica, assim como este que, durante as quarentas horas a quarta feira de cinzas e agora, durante o mez de S. José, deu bastantes provas do seu fervor e da sua fé christã. Parabens, pois, ao povo Mariannense que se ufana e com muita razão de ser devoto do maior santo exceptuando a SS. Virgem.

Que S. José, contente com as boas disposições deste povo, volva um olhar benigno lá dos céos sobre elle, sobre esta Archidiocese e especialmente sobre o que a rege.

—Seguirá para o Rio, no dia 14 de Abril o Rvmo. Sr. Diacono Joaquim Amancio da S. Lins, onde será immediatamente ordenado por S. Emmcia. o Cardeal D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti e no mesmo dia para Campinas (S. Paulo) o mui distincto minorista Guilherme Bruchhäuser, onde em breve será tambem ordenado pelo Exmo. Sr. Bispo daquelle lugar, tendo ambos já prestado os devidos exames neste Seminario Central.

Muitas saudades e felicidades aos futuros Levitas do Senhor!!!... P. P. P.

### Piracicaba

Bairro de S. José (Chave do Chicó)

Rvmo. P. Redactor da «Ave Maria»

E' com a alma repleta do mais vivo jubilo, que



me é dado pegar na penna, para com ella traçar vos uma breve noticia, se bem que imperfeitamente, do estado e movimento do nosso centro catechista.

Foi aqui installado sob a protecção de São José o nosso centro, na capella deste Bairro, distante de Piracicaba, uma legua, á 19 de Março de 1906, pelo Revmo. Fr. Jeronymo que era guardião dos Capuchinhos de Piracicaba e tendo para começar as aulas da doutrina, sómente duas catechistas que vinham da mesma cidade. A penas 3 annos de existencia e já o nosso centro consta do Director que é o Revmo. Fr. Vicente M. de Trondo, Presidente, Vice-presidente, Thesoureiro e Thesoureira, Secretario e Secretaria, 3 Catechistas. O Centro está sendo frequentado por mais de 200 alumnos de ambos os sexos, dos quaes 85 já tiveram a felicidade de fazer a primeira communhão. E apesar dos innumerados sacrificios que se encontram, caminhamos sempre, corajosos e victoriosos. Desde a data da fundação, até o presente tem havido, duas, tres, e até quatro missas todos os mezes, tendo em todas ellas a reza do santo Terço, cantos de Ladainha, praticas e varias communhões. Oh! como causa grandes consolações quando se vê nos dias de missa, a nossa pobre capella repleta de gente, todos attentos ouvindo a palavra de Deus. Todos os annos, quer com pompa, quer com simplicidade, celebra-se a festa do nosso Santo Protector, no dia 19 de Março e tambem no dia do Patrocinio. As festas são sempre precedidas de triduo, missas cantadas, communhões geraes dos alumnos e fieis, as quaes attingem o numero de 150, havendo tambem praticas, procissões e canticos. De dia para dia vai augmentando o numero dos devotos de S. José n'este Bairro, de sorte que a nossa pobre capella (a qual não é tão pequena) não dá mais para contel-as. Em Março do anno passado, por occasião da festa, o Bairro de S. José teve a honra da visita do Mons. Victor Leonardo da Soledade, digno Vigario de Piracicaba, e nessa occasião o revmo. Mons. externou o grande contentamento por vêr o espirito religioso dos fieis que pertencem a nosso Bairro. Este anno, foi bem edificante a nossa festinha, do dia 19 deste. A capella achava-se ornada com capricho e o throno, onde se via a encantadora imagem de S. José era deslumbrante. Compareceram os fieis com todo o gosto, fervor e respeito. Pelas 7 h. da manhã a nossa capella estava cheia. Chamava a attenção dos assistentes o branco grupo de meninas e meninos, que de dois a dois desfilaram para a capella, onde anciosos esperavam o momento sublime no



## Nosso Senhor morto

qual iam receber o Pão dos anjos Concorreram tambem á mesa eucharistica, crescido numero de fieis.

A's 9 h. e 1/2 teve logar a missa cantada solemne, pelo Rvmo. Fr. Ricardo, Capuchinho, que ao Evangelho proferio uma commovente allocução sobre S. José. A'tarde, pelas 3 h. sahiu da capella uma modesta procissão, levando um andor bellamente ornado, com a imagem do nosso Protector, tomando parte nella, o centro catechista com o seu estandarte e tambem innumerados fieis; ao recolher-se d'ella houve 6 discursos, na escadaria da capella, sobre as grandezas d'aquelle dia; feitos pelas alumnas do centro. Eis, Sr. Redactor, em poucas palavras, cumprido o meu mais ardente desejo.

A Presidente do centro e fiel assignante da (Ave Maria.)—MARIA DO CARMO FERRAZ.

21—3—1909







Antes de se despedir de nós o mez de Março quiz-nos mimosear com um medonho temporal que levou a tristeza, a desolação e a miseria a uma multidão de lares da zona de Ribeirão Preto.

Não é possível descrever em poucas palavras os estragos causados pelo vento primeiro e depois pela chuva. As famílias colocadas na miseria são innumeradas. Quem soffreu prejuizos mais avultados é a safra do café, que no municipio de Ribeirão Preto calcula-se ter tido uma diminuição avaliada em 50 o/o porque mesmo as fazendas que não foram atingidas pela devastadora saraiuada, não ficaram livres da pesada carga d'agua que desabou numa grade faixa da zona agricola.

A producção cafeeira do municipio, nesta e nas duas safras vindouras ficará consideravelmente diminuida, porque, como se sabe, os cafeeiros flagellados pelas pesadas chuvas e os que soffrem a acção directa do granizo, precisarão de dois annos de descanso para restaurarem o seu vigor productivo.

A estatistica da grande producção do municipio, soffrerá, portanto uma sensivel depressão no algarismo, não pequeno, com que entra para o consumo mundial, conhecida como é, esta zona como a de maior producção.

—Até agora os prejuizos conhecidos em algumas fazendas são os seguintes :

A fazenda S. José, no municipio de Ribeirão Preto de propriedade do sr. coronel José Lacerda Soares, ficou com a totalidade dos seus cafeeiros, em numero de 270.000 completamente destruida.

—As fazendas Pau d'Alho e Macahúbas, do sr. coronel Francisco Schimdt, tiveram cerca de 600.000 pés de café completamente sacrificados pelo granizo.

—A fazenda Pirajú, do sr. dr. Fabio Uchôa, segundo nos informam, foi prejudicada em cerca de 150.000 cafeeiros.

—A propriedade agricola do sr. José Venancio Martins, teve extraordinarias perdas.

—Tambem, em Cravinhos, foram excessivamente prejudicadas as fazendas dos srs. Mascarenhas, Lacerda Soares (além de

Ribeirão Preto); cujo prejuizo está calculado em 10.000 arrobas de café derichado; não se podendo além disso aproveitar o proprio café da arvcre.

Tambem foram muito prejudicadas no mesmo municipio, as fazendas dos srs. dr. Luiz Arantes Dantas José Nogueira, José Luiz da Silva, Companhia Agricola e do sr. coronel Cunha Bueno.

Infelizmente as fazendas que soffreram consideraveis prejuizos são reputadas as melhores do municipio de Ribeirão Preto.

A lavoura pagou um tributo bastante oneroso, calculando-se as perdas em mais de 4.000.000 de cafeeiros damnificados.

A fazenda do sr. tenente coronel Saturnino de Carvalho, soffreu danos irreparaveis.

Os prejuizos são quasi totaes achando-se os cafeeiros em estado deploravel.

— Como si todas estas desgraças materiaes não fossem sufficientes, a Capital do Estado, continúa a dar novas provas da depressão moral em que se acha a religião, particularmente em certas camadas sociaes. Um novo crime practicado na rua mais frequentada da cidade e numa relojoaria situada no lugar mais central, veio sobresaltar os pacificos transeuntes que ás 3 horas da tarde de 27 transitavam pela grande arteria.

Agora não são dois amasiados que se tiram a vida, ou um marido que alveja o supposto causador de sua deshonra, não; o atacado é um ministro do supremo tribunal de Justiça. Felizmente a bala não produziu e effeito almejado pelo criminoso, porém a impressão causada em todos os elementos são da cidade foi pessima. Isso quer provar que não ha mais segurança pessoal e que continuando deste modo, São Paulo será apontado em todas as cidades do Paiz e do estrangeiro como a sede onde se commettem impunemente todos os crimes.

Como é verdade que sem religião não ha ordem, nem segurança, nem progresso!

— Fructo tambem desta falta de educação religiosa é o acontecido numa das escolas superiores de Curytiba onde nada menos que o Director de Instrucção Publica foi publicamente desautorado pelo sr. dr. Dario Velloso, lente de Historia Universal e conhecido pelas suas ideias avançadas.

Afortunadamente o Presidente do Estado impôz a pena de suspensão do cargo por 3 mezes e meio ao trefego sr. Velloso quem certamente fora das aulas acalmará seus impetus bellicosos.

Quem mais soffre em todos estes casos



é a sociedade, que ao envez de receber exemplos de ordem e de educação das pessoas constituídas em dignidade, parece receber exemplos que a concitem andar também por esses caminhos tão perigosos.

— Em outro assumpto porém cogitam os chamados representantes do povo paranaense. Reflectindo que o subsidio que recebiam dos cofres publicos era exiguu, determinaram crear uma lei que os autorizasse a receber o maior. E effectivamente pela lei n. 849 de 15 de março ultimo, o congresso legislativo do Estado do Paraná decretou o seguinte:

Art. 1.º Aos membros do Congresso na legislatura de 1910 a 1911 fica marcado o subsidio diario de trinta mil réis (30\$000) tanto para as sessões ordinarias como para as extraordinarias.

Art. 2.º Aos deputados que residierem fóra da capital será abonada, além disso, a titulo de ajuda de custo, uma gratificação calculada á razão de dois mil réis per kilometro.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario dos Negocios do interior, Justiça e Instrucção Publica a faça executar.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 15 de Março de 1909. (21 da Republica).—Francisco Xavier da Silva.—Luiz Antonio Xavier.

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica, em 15 de Março de 1909.—O Director, João Ferreira Leite.

Está pois salva a Patria.

— Outro dos assumptos que mais interessaram a opinião publica foram os factos occorridos no Estado do Espirito Santo.

Os protestantes espalharam *urbi et orbi* que em São José do Calçado um grupo de catholicos instigados e ainda chefiados pelo vigario, lançaram kerozene sobre um templo ou casa de oração presbyteriana que ficou reduzido a cinzas em poucas horas.

Como previamos, foi tudo desmentido pela imprensa.

— No rio de Janeiro estão sendo muito apreciadas as conferencias que prégão na Cathedral e em São Francisco de Paula respectivamente os rmos. PP. Julio Maria e Benedicto Marinho. Du ante a Semana Santa o Dr. João Gualberto prégou quatro conferencias na matriz da Gloria. Os themas foram os seguintes:

1.º A existencia de Deus e as exigencias da moral scientifica.

2.º A Igreja Eterna e as aspirações modernas.

3.º Moral catholica e moral scientifica.

4.º O sabio e a confissão auricular.

A imprensa do Rio tece grandes e merecidos ao P. João Gualberto quem, segunda as folhas mineiras está designado para successor, na Sede Archiepiscopal de Mariana, ao santo d. Silverio Gomes Pimenta.

— No dia 19 foi lida no mosterio de São Bento do Rio a bulla apostolica que o crea em abbadia *nullius* com jurisdicção no territorio de Rio Branco no Amazonas.

— Do longinquo Estado de Matto Grosso recebemos uma bellissima Pastoral escripta pelo exmo. sr. arcebispo bispo de Cuyabá e que trata sobre a importancia do cathecismo, porém com uma elevação de linguagem e de vistas que nos não podemos furtar ao desejo que transcrever alguns trechos de tão bellissima pastoral que daremos noutro numero.

— Somos gratos ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado pelo cartão de agradecimentos que nos dirigiu. Penhorados pela gentileza de Sua Excia.

P. JOSÉ BELTRÃO, C. M. F.

---

## SECÇÃO COMMERCIAL.

---

A tabella que vigorou toda a semana foi a 15 1/6 que foi a official para lettras a 90 dias vista.

Segundo essa tabella o franco vale á vista \$633; o marco \$782; a lira \$637; 100 réis fortes \$315 e a peseta \$580.

---

● **Rosario.** — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret e traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Administração.

---

## SECÇÃO BIBLIOGRAFICA.

---

Entre os homens de sciencia que honram a Academia Brasileira, salienta emminente o vulto aristocratico do Snr. Conde Affonso Celso. Fervoroso catholico á par de



inspirado poeta, não hesita em depôr os seus lauros aos pés da que a Igreja chama Sedes Sapientiae, escrevendo no seu livrinho.

### «Mez do Rosario»

estas cadenciosas rimas :  
Muita vez minha fraca intelligencia

Confunde-se,... detem-se,.. com receio :  
Penso em Maria, fonte de doutrina  
Depressa o coração se me illumina,  
E eu vejo, em sinto, eu descortino, eu creio...

Não ha mais que percorrer os versos armoniosos que encerram as paginas deste livrinho para se persuadir que a «gloria que para elles sonhava o auctor» lhes foi outorgada por Nossa Senhora ; porque além dos encantos da poesia, levão consigo uma como seiva ou unção sobrenatural que faz bem a qualquer alma que tenha a fortuna de os lêr.

O soneto «Minha Nossa Senhora» onde glossa essa phrase incorrecta com que o povo invoca a Maria, que suavidade celestial não communica ! E quando um peccador cahindo de joelhos, exclamar dizendo :

Sei tambem que sorrindo meigamente,  
Minha cansada fronte penitente,  
No vosso collo deixareis deitar.

de que doce confiança não se sentirá animado, vendo se nos braços da que é o Refugio dos peccadores ! E quando afflictos, poderemos achar consolação maior, qual a que nos dão aquelles versos :

Sempre de qualquer negoa no calvario  
Olhae em roda :... avistareis Maria !

Uma idea nos atrevemos a suggerir ao inspirado vate a proposito do numero XVII dos seus versos. Que argmento mais sublime, delicado e sentimental não se lhe offereceria ao seu estro poetico pela consideração não do verso 35 do cap. XI de São João, senão do verso 33 do mesmo capitulo «Jesus ut vidit eam (Maria Magdalena) plorantem, et Judeos qui venerant cum ea plorantes, infremuit spiritu, et turbavit seipsum» se conformando-se com o pensamento de Theophylacto e de Sto. Agostinho, nos apresentasse o Coração amantissimo de Jesus conturbado até ás lagrimas por ver a afflicção da Magdalena e dos Judeus que a acompanhavão !

\*  
\*\*

O primeiro arauto da civilização sem-

pre foi o Missionario Catholico, e aonde não chega o poder das armas,ahi se encárrega da conquista a Cruz do Missionario. Esta verdade que a historia da Igreja nos ensina vem proclamada recentemente pelo R. P. Carlos Teschauer da Companhia de Jesus no seu livro.

### Vida e obras do Ven. Roque Gonzalez da Santa Cruz

Primeiro apostolo e fundador das Missões de Rio Grande do Sul. Reccomendamos sua leitura aos amantes da historia patria e singularmente aos do Estado de Rio Grande. Com o quadro de Maria chamado «A conquistadora» interna-se o Veneravel Gonzalez pelas tribus guaycurús guaranis, tapes e yaguarités, as quaes pela sua pregação se convertem á fé de Jesus Christo, e offerecem ao Missionario occasião de fundar no Uruguay, Conceição Santa Anna, e São Francisco Javier, e no territorio de Rio Grande, Candelaria S. Nicolau a duas legoas do Piratiny e finalmente Caaro entre São Miguel e São Lourenço, onde consummou suas Missões confirmando com seu sangue as verdades da fé juntamente com os PP. Rodriguez e Castillo a 15 de Novembro de 1628.

O P. Techo, historiador da Provincia Jesutica do Paraguay em 1673 escrevia «Se um dia o P. Gonzalez fôr canonizado, deverá ser eleito por Padroeiro deste paiz» Hoje que se trata da causa do veneravel, justo será que seja dado a conhecer entre os que tem mais titulos ao seu patrocínio.

\*  
\*\*

Outro filho de Sto. Ignacio o R. P. Cleto Manardi no seu livro.

### «As aparições de Lourdes»

Tem illustrado recentemente a historia dos mysterio-sos acontecimentos que ha meio seculo se desenrolaram nas rochas alpestres de Massabielle. Com difficuldade se pode fazer a historia da aquelles factos com mais singelleza e candura, e ao mesmo tempo, com maior encanto e natural poesia. Delicia-se a alma, e transporta se suavemente áquelle paraizo da Gruta, sente se arrebatado ao extase de Bernadette e como que favorecida pelos meigos olhares de Maria. A naturalidade das narrações são mais uma prova da grandeza e da veracidade dos factos, e revelão seu carecter de sobrenaturaes. JUDEX.

Com permissão da autoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria